

NOTAS CONCEITUAIS SOBRE ATIVIDADE E CORPO-SI NA ABORDAGEM ERGOLÓGICA DO TRABALHO

CUNHA, Daisy Moreira – UFMG – daisycunha@ufmg.br

GT: Trabalho e Educação / n.09

Agência Financiadora: CNPq / FAPEMIG

O conceito de atividade nos coloca no ponto de encontro de diferentes disciplinas: Filosofia, Psicologia, Sociologia, Lingüística, Ergonomia e Engenharia de interfaces homens-máquinas. O aparecimento desse conceito apresenta um quadro teórico alternativo de tipo construtivista e sócio-interacionista ao paradigma racionalista, cientificista e objetivista do conhecimento produzido nas ciências humanas. Compreender o ponto de vista da atividade humana como posicionamento epistemológico é se colocar na confluência, na zona de fronteira entre sujeito-objeto, ação-conhecimento, corpo-alma, subjetivo-objetivo, o que propicia um quadro de referência coerente, integrado e operatório capaz de abordar o trabalho humano na sua complexidade. Esta comunicação resgata, na obra de Yves Schwartz, aportes da chamada abordagem ergológica do trabalho desenvolvida pelo Departamento de Ergologia da Universidade de Provence-França para a compreensão da atividade humana em situação laboral.